

Exemplo 3: Uma pedra contém dois isótopos radioativos, RA_1 e RA_2 , que pertencem à mesma série radioativa; ou seja, RA_1 decai para RA_2 , que então decai para átomos estáveis. Suponha que a taxa em que RA_1 decai para RA_2 é $50 \cdot e^{-10t}$ kg/s. Como a taxa de decaimento de RA_2 é proporcional à sua massa $y(t)$ presente, indique uma EDO que modele o comportamento da massa de RA_2 .

Seja $k = 2/s$ a constante ^{de proporcional} do decaimento em relação a massa e no tempo inicial $t=0$ temos uma massa de 40kg de RA_2 , encontre a massa $y(t)$ para $t \geq 0$.

Equação do modelo

$$\frac{dy}{dt} = \text{Taxa de entrada} - \text{Taxa de decaimento}$$

$$\Rightarrow \frac{dy}{dt} = 50e^{-10t} - K \cdot y(t)$$

esta é a equação que modela o comportamento da massa $y(t)$ de RA_2 .

Se $K = 2/s$

$$y(0) = 40 \text{ kg}$$

então encontre $y(t)$.

A equação se torna

$$\frac{dy}{dt} = 50e^{-10t} - 2y$$

com a condição inicial $y(0) = 40$.

• Note que a eq. não é separável

• A equação é linear

Usaremos o método dos fatores integrantes para resolvê-la.

Multiplicando a eq. por $\mu(t)$ obtemos

$$(1) \quad \mu(t) \cdot \frac{dy}{dt} + \underbrace{2 \cdot \mu(t)}_{\frac{d\mu}{dt}} y = \mu(t) \cdot 50 \cdot e^{-10t}$$

Queremos que

$$\frac{d\mu}{dt} = 2 \cdot \mu(t)$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{\mu(t)} d\mu = \int 2 dt \Rightarrow \ln|\mu(t)| = 2t + C$$

$$\Rightarrow |\mu(t)| = C_2 e^{2t}$$

Tomando $\mu(t) = e^{2t}$ temos por (1) que

$$e^{2t} \cdot \frac{dy}{dt} + 2e^{2t} \cdot y = e^{2t} \cdot 50 \cdot e^{-10t}$$

$$\Rightarrow \frac{d}{dt} [e^{2t} \cdot y] = 50 \cdot e^{-8t}$$

Integrando a equação obtemos

$$e^{2t} y = 50 \cdot \int e^{-8t} dt$$

$$\Rightarrow e^{2t} y = 50 \cdot \frac{e^{-8t}}{(-8)} + C_3$$

$y = y(t)$

$$\Rightarrow y = -\frac{25}{4} e^{-10t} + C_3 \cdot e^{-2t}$$

é a família de soluções para a equação.

Desde que $y(0) = 40$, teremos

$$y(0) = -\frac{25}{4} + C_3 = 40$$

$$\Rightarrow C_3 = 40 + \frac{25}{4} = \frac{185}{4}$$

Assim, a função $y(t)$ que descreve a massa de RA_2 para $t \geq 0$ é

$$y(t) = -\frac{25}{4} e^{-10t} + \frac{185}{4} e^{-2t}, t \geq 0.$$

Seção 2.3. Soluções por substituição

Nesta seção a pergunta relevante é: Se a equação não é separável e nem linear, seria possível alguma substituição que a transforme em um desses tipos?

Esta é uma pergunta que em muitos casos é bem difícil de responder. O que faremos nesta seção é destacar dois formatos de equações que admitem tais substituições.

2º caso: Equação de Bernoulli

$$(2) \quad \frac{dy}{dx} + P(x)y' = f(x) \cdot y^n, \quad \text{com } n \in \mathbb{R}$$

- Note que para $n=0$ ou $n=1$, a equação é linear, e você já está apto a resolver.
- Para $n \neq 0$ e $n \neq 1$ podemos usar a substituição

$$u = y^{1-n}$$

para reduzi-la ao caso linear. De fato, note que

$$u = y^{1-n} \Rightarrow \frac{du}{dx} = (1-n) \cdot y^{-n} \cdot \frac{dy}{dx}, \quad \begin{matrix} n \neq 0 \\ n \neq 1 \end{matrix}$$

Multiplicando (2) por $(1-n)y^{-n}$ obtemos a seguinte eq.

$$\frac{du}{dx} + (1-n)P(x)u = (1-n)f(x)$$

que é linear para u . (3)

Exemplo 2: Encontre uma família de soluções para a equ.

$$y^{1/2} \frac{dy}{dx} + y^{3/2} = 1 \quad (1)$$

Reescrevendo a equação obtemos para $y > 0$ Multiplicando a equação⁽¹⁾ por $\frac{3}{2}$ temos:

$$\frac{dy}{dx} + y = y^{-1/2} \quad (2)$$

$$\frac{3}{2} y^{1/2} \frac{dy}{dx} + \frac{3}{2} y^{3/2} = \frac{3}{2}$$

que é uma equação do tipo Bernoulli. Vamos usar uma substituição para obtermos uma equação linear.

$$\Rightarrow \frac{du}{dx} + \frac{3}{2} u = \frac{3}{2} \quad (3)$$

Tomando $u = y^{1 - (-1/2)} = y^{3/2}$

e logo

$$\frac{du}{dx} = \frac{3}{2} \cdot y^{1/2} \cdot \frac{dy}{dx}$$

$$\left\{ \frac{dg}{dx} = \frac{dg}{dy} \frac{dy}{dx} \right\}$$

regra da cadeia

$$\frac{df}{dx} = \frac{df}{dg} \cdot \frac{dg}{dx}$$

$f(g(x))$

→ quociente de diferenciais

Multiplicando a equação (3) por uma função $\alpha(x)$ obtemos

$$(4) \alpha(x) \frac{du}{dx} + \frac{3}{2} \alpha(x) u = \frac{3}{2} \alpha(x)$$

e queremos que $\alpha(x)$ satisfaça

$$\frac{d\alpha}{dx} = \frac{3}{2} \alpha(x).$$

~~Logo,~~ Logo,

$$\frac{1}{\alpha(x)} \frac{d\alpha}{dx} = \frac{3}{2}$$

$$\Rightarrow \int \left(\frac{1}{\alpha(x)} \frac{d\alpha}{dx} \right) dx = \int \frac{3}{2} dx$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{\alpha(x)} d\alpha = \frac{3}{2} x + C_1$$

$$\frac{d}{dx} (f(x) g(x)) = \frac{df}{dx} \cdot g(x) + f(x) \cdot \frac{dg}{dx}$$

$$\Rightarrow \ln |\alpha(x)| = \frac{3}{2} x + C_1$$

$$\Rightarrow |\alpha(x)| = C \cdot e^{\frac{3}{2} x}$$

Tomando $\alpha(x) = e^{\frac{3}{2} x}$ obtemos da eq. (4):

$$e^{\frac{3}{2} x} \frac{du}{dx} + \frac{3}{2} e^{\frac{3}{2} x} u = \frac{3}{2} e^{\frac{3}{2} x}$$

$$\Rightarrow \frac{d}{dx} \left(e^{\frac{3}{2} x} \cdot u \right) = \frac{3}{2} e^{\frac{3}{2} x}$$

$$\Rightarrow e^{\frac{3}{2} x} \cdot u = \int \frac{3}{2} e^{\frac{3}{2} x} dx$$

integrando em x

$$\Rightarrow e^{\frac{3}{2}x} u = e^{\frac{3}{2}x} + C$$

$$\Rightarrow u = 1 + \frac{C}{e^{\frac{3}{2}x}}$$

$$\Rightarrow u = 1 + C \cdot e^{-\frac{3}{2}x}$$

Assim,

$$y^{\frac{3}{2}} = 1 + C \cdot e^{-\frac{3}{2}x}$$

$$\Rightarrow y = \left(1 + C e^{-\frac{3}{2}x} \right)^{\frac{2}{3}}$$

~~definida~~ e esta expressão
define uma família de
soluções definidas em algum
intervalo ICR. ~~✗~~

intervalo I contido nos reais

